

João Evangelista reencarnou-se como Allan Kardec?

“O erro não pode seduzir senão alguns Espíritos cegos pelo amor-próprio e um falso julgamento, mas a verdade acaba sempre por se impor.” (ALLAN KARDEC)

Circula pela internet uma lista de supostas reencarnações de Chico Xavier (1910-2002), na qual aparece o nome de Allan Kardec (1804-1869) como sendo a encarnação imediatamente anterior, e mais remotamente, na época de Jesus, o de João Evangelista (10-103 d.C.) ⁽¹⁾. Entretanto, os que advogam essa ideia, ao que nos parece, se esqueceram que há registro de manifestações, durante a elaboração da Codificação Espírita, bem como em datas posteriores, desse personagem que a tradição cristã designa de “discípulo amado” ⁽²⁾.

Entre os estudiosos, é público e notório que o nome de João Evangelista consta entre os dos vários Espíritos responsáveis pela mensagem constante de “Prolegômenos” ⁽³⁾, em *O Livro dos Espíritos*.

Fora essa, ainda encontramos, em outras obras da Codificação:

a) Na *Revista Espírita de 1860*, mês de novembro, tem o registro de sua presença na reunião na Sociedade de Estudos Espíritas de 05 de outubro de 1860, com a informação de “que várias vezes se manifestou dessa maneira” ⁽⁴⁾;

b) Seis mensagens assinadas por ele. Pela ordem cronológica, temos:

1ª) *Revista Espírita 1861*, mês de janeiro, referência a ata da sessão

1 EMANUEL, *Vivências sucessivas de Allan Kardec/Chico Xavier*, disponível em: <http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/Vidas%20Chico%20Kardec.pdf>

2 Particularmente não entendemos dessa forma e as nossas razões podem ser encontradas em nosso artigo “Quem era o tal de discípulo amado citado no Evangelho de João?”, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/5-assuntos-biblicos/343-quem-era-o-discipulo-a-quem-jesus-amava0>

3 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p.49.

4 KARDEC, *Revista Espírita 1860*, p. 332.

realizada na Sociedade Espírita de Paris, em 14 de dezembro de **1860** ⁽⁵⁾;

2ª) *A Gênese*, cap. XV, mensagem “Tentação de Jesus”, em Bordeaux, **1862** ⁽⁶⁾;

3ª) *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. VIII, mensagem “Deixai vir a mim as criancinhas”, em Paris, **1863** ⁽⁷⁾;

4ª) *Revista Espírita 1864*, mês abril, mensagem “Aos Obreiros” ⁽⁸⁾, datada de janeiro de **1864**;

5ª) *Revista Espírita 1864*, mês dezembro, mensagem sobre a comemoração do dia dos mortos, ou seja, em 2 de novembro de **1864** ⁽⁹⁾;

6ª) *Revista Espírita 1868*, mês de fevereiro, mensagem “Os mortos sairão de seus túmulos”, recebida em Paris, **1866** ⁽¹⁰⁾.

Algo comum que consta em três dos itens acima, merece ser destacado:

1ª) Na *Revista Espírita 1861*, mês de janeiro:

3º Fato pessoal ao Sr. Allan Kardec e que **pode ser considerado uma prova de identidade do Espírito de um personagem antigo. A Senhorita J... teve várias comunicações de João Evangelista, e cada vez com uma escrita muito caracterizada** e muito diferente da sua escrita normal. A seu pedido, **o Sr. Allan Kardec, tendo evocado esse Espírito, pela senhora Costel, achou que a escrita tinha exatamente o mesmo caráter da senhorita J...**, embora o novo médium dela não tivesse nenhum conhecimento; além do mais o movimento da mão tinha uma doçura desacostumada, o que era ainda uma semelhança; enfim, as respostas concordavam em todos os pontos com aquelas feitas pela senhorita J... e **nada na linguagem que não estivesse à altura do Espírito evocado.** ⁽¹¹⁾ (grifo nosso)

Esse registro consta da ata da reunião de 14 de dezembro de 1860 e, por ela, fica constatado que a médium “Senhorita J... teve várias comunicações de João Evangelista”, do que se conclui que as suas manifestações não se resumem apenas nessas seis que listamos.

Observa-se que, indiscutivelmente, Allan Kardec considerou como “prova

5 KARDEC, *Revista Espírita 1861*, p. 5.

6 KARDEC, *A Gênese*, item 53, p. 292-293.

7 KARDEC, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, p. 124-125.

8 KARDEC, *Revista Espírita 1864*, p. 128.

9 KARDEC, *Revista Espírita 1864*, p. 362-363.

10 KARDEC, *Revista Espírita 1868*, p. 53-54.

11 KARDEC, *Revista Espírita 1861*, p. 5.

de identidade do Espírito de um personagem antigo” a manifestação de João Evangelista, por duas médiuns distintas, cuja linguagem das mensagens achou que estavam à altura do Espírito evocado. Assim, por absoluta força da lógica, conclui-se claramente que João Evangelista é um personagem diferente do próprio Allan Kardec.

4ª) **Revista Espírita 1864**, mês de abril:

No artigo “O Espiritismo e a franco-maçonaria”, registram-se mensagens de quatro Espíritos, entre elas temos uma assinada por João Evangelista, datada de 16 de janeiro de 1864, dela destacamos o parágrafo final: “A vós todos, obreiros e amigos, minhas bênçãos. **Assisto às vossas assembleias**, porque sois bem-amados daquele que foi JOÃO O EVANGELISTA.” ⁽¹²⁾ (grifo nosso)

Ora, dessa fala a conclusão indiscutível é que a presença de João Evangelista nas reuniões da Sociedade Espírita de Paris era fato habitual, ainda que desse mensagens, por intermédio de algum médium, com habitualidade.

5ª) **Revista Espírita 1864**, mês de dezembro:

É importante registrar, já que vai ao encontro do afirmado no item anterior, que, na sessão comemorativa de 2 de novembro de 1864, Allan Kardec, dirigindo-se aos Espíritos, quase no início, disse-lhes:

Apreciamos a sabedoria de vossas comunicações e seremos sempre felizes todas as vezes que julgardes por bem vir participar de nossos trabalhos. ⁽¹³⁾

A esse testemunho de gratidão associamos todos os Espíritos bons que, habitual ou eventualmente, vêm trazer-nos o tributo de suas luzes: **João Evangelista**, Erasto, Lamennais, Georges, François-Nicolas Madeleine, Santo Agostinho, Sonnet, Baluze, Vianney – o cura d’Ars, Jean Raynaud, Delphine de Girardin, Mesmer e os que apenas tomam a qualificação de *Espírito*. ⁽¹⁴⁾ (grifo nosso)

Temos, portanto, a confirmação do próprio Allan Kardec de que o Espírito João Evangelista se manifestava, ainda que fosse um dos referidos com o “eventualmente”.

Vejamos agora alguns registros de manifestações de João Evangelista

12 KARDEC, *Revista Espírita 1864*, p. 128.

13 Esta fala inicial o Codificador se dirigiu aos Espíritos de “nossos antigos colegas: Jobard, Sanson, Costeau, Hobach e Poudra. (KARDEC, *Revista Espírita 1864*, p. 360)

14 KARDEC, *Revista Espírita 1864-PDF*, p. 483.

após a Codificação, todas elas têm a particularidade de que também ocorreram manifestações de Allan Kardec, nos dois círculos que mencionaremos.

Em **Roma e o Evangelho**, publicação da FEB, o autor D. José Amigó y Pellícer (?), apresenta no tópico “Comunicações ou ensino dos espíritos”, da Parte Segunda, trinta e nove mensagens espirituais, ocorridas no Círculo Cristiano-Espiritista de Lérida (Espanha), no período de maio de 1873 a outubro de 1877. Entre os vários Espíritos manifestantes encontramos também S. João Evangelista, com três registros, contendo ao todo dez mensagens ⁽¹⁵⁾, e também Allan Kardec com duas ⁽¹⁶⁾:

Nº 14, de S. João Evangelista: julho de 1873;

Nº 26, de Allan Kardec: novembro de 1873;

Nº 28, de João Evangelista e do Abade Lamennais: março de 1874;

Nº 30, de Allan Kardec: abril de 1874;

Nº 39, de Agostinho e João: outubro de 1877;

Não faz sentido algum determinado Espírito se manifestar num mesmo círculo ora como um personagem anterior, ora como outro. Ademais, supomos que tendo esses dois Espíritos tamanha envergadura moral, a possibilidade deles se comunicarem com nomes diferentes, está totalmente descartada.

É importante ressaltarmos a nota após a mensagem “Nº 26”, na qual se lê:

Allan Kardec, o homem ilustre que, com atividade infatigável, soube reunir os dados e antecedentes que revelam a verdade do Espiritismo, espalhados por todos os países da Terra, formando com eles um corpo de doutrina moral e religiosa, o distinto apóstolo da caridade cristã, que hasteou com firmeza a bandeira do Evangelho feita em retalhos pelo egoísmo e pelo orgulho, espírito varonil a quem não acobardaram os insultos e sarcasmos da época, em sua missão de impelir e dirigir as sociedades pela senda da felicidade e do amor – **Allan Kardec continua, das regiões espirituais, a salutar propaganda que iniciou e fez frutificar durante sua vida corporal.** ⁽¹⁷⁾ (grifo nosso)

Portanto, para as pessoas do Círculo Cristiano-Espiritista de Lérida, Allan Kardec continua, das regiões espirituais, ajudando na propagação do

15 POLLÍCER, *Roma e o Evangelho*, p. 124-125, 161-212 e 240.

16 POLLÍCER, *Roma e o Evangelho*, p. 158-159 e 221-229.

17 POLLÍCER, *Roma e o Evangelho*, p. 159.

Espiritismo. A nosso ver, esse tipo de ação pode ser mais ampla, abrangendo um universo maior de pessoas, do que se estivesse encarnado em algum local.

Convém explicar que no “Nº 28”, na verdade, temos oito assinaturas, são, portanto, várias mensagens distribuídas nos seguintes itens: 1ª) I a VIII, 2ª) IX, 3ª) X a XIV, 4ª) XV e XVI, 5ª) XVII, 6ª) XVIII e XIX, 7ª) XX e XXI, 8ª) XXII e XIII.

Do “Nº 30”, destacamos o seguinte trecho do comentário do autor da obra após a mensagem:

Eis a missão verdadeiramente sacerdotal, e **Allan Kardec é, no mundo dos Espíritos, um sacerdote modelo**, um espelho em que se deviam rever os sacerdotes da Terra.

As suas palavras, vazadas no molde da humildade e do amor, chegam à alma e avivam a fé e a esperança, inspirando santas resoluções. [...].

[...].

Espíritas: esforcemo-nos todos para seguir com vontade resoluta os conselhos que **Allan Kardec nos prodigaliza das regiões da luz**; não nos contentemos em ser cristãos especulativos, pois as teorias, sem a prática, são vaidades e mentiras. (18) (grifo nosso)

Para estar em “regiões da luz”, Allan Kardec teria que ser um Espírito evoluído, mas se assim for, por qual motivo parece não se desligar da Terra, que como sabemos, na escala dos mundos, é um planeta de prova e expiações?

Em **Eurípedes - O Homem e a Missão** (1979), a autora Corina Novelino reporta que, em 01 de abril de 1904, uma sexta-feira da Paixão, Eurípedes Barsanulfo, participando de uma reunião na Fazenda Santa Maria, faz o seguinte pedido mental: “Se é verdade que os Espíritos se comunicam com os vivos, rogo a João Evangelista elucide-me pelo médium Aristides”.

João atende à solicitação, e, segundo o próprio Barsanulfo afirmava, essa foi a mais “extraordinária dissertação filosófica-doutrinária, que jamais conhecera, em toda a sua vida, sobre o luminescente discurso de Jesus.” (19) Essa mensagem psicofônica, por intermédio de Aristides, foi o seu primeiro contato com os Espíritos.

Ao relatar “Os trabalhos no grupo espírita”, Corina Novelino, lista vários nomes de Espíritos que se manifestavam pela mediunidade de Barsanulfo, cujo

18 POLLÍCER, *Roma e o Evangelho*, p. 220.

19 NOVELINO, *Eurípedes - O Homem e a Missão*, p. 81.

guia era Vicente de Paulo, dos quais destacamos: Platão, João Batista, João Evangelista, Pedro, Tiago, Mateus, Marcos, Lucas, Felipe, Paulo, o apóstolo do Evangelho e João Huss. ⁽²⁰⁾

Nessa obra, não sabemos por quais razões, não é mencionado o Espírito Allan Kardec como é feito em *Eurípedes: O médium de Jesus*.

Ocorre uma situação mais complicada, pois, além de João Huss que foi Allan Kardec, temos ainda Platão e João Evangelista que supõem ser o Codificador. Desta forma, no mesmo círculo espírita, um Espírito se manifesta espontaneamente, é bom que se diga, como cada um de seus quatro personagens: Platão, João Evangelista, João Huss e Allan Kardec. Para nós, isso é pura falta de bom senso e de lógica.

Na obra ***Eurípedes: O Médium de Jesus*** (2001), encontramos registradas as seguintes comunicações:

1ª) de Allan Kardec, em 25 de fevereiro de 1906, cerca de doze linhas ⁽²¹⁾;

2ª) de João, O Evangelista, que correu em 22 de abril de 1906 ⁽²²⁾, umas 40 linhas.

Não temos dúvida de que um Espírito pode se manifestar como alguns de seus personagens anteriores, mas isso somente acontece quando os encarnados os evocam citando determinado personagem. Nas comunicações espontâneas, não faz sentido um Espírito se manifestar com vários personagens.

Entendemos que o Espírito João Evangelista participou ativamente da Codificação Espírita, e, ao que nos parece, continuou no plano espiritual enviando suas mensagens.

Certamente, alguém poderá protestar sobre a possibilidade da manifestação de Espírito de pessoa viva, sim, é fato. Porém, para que isso ocorra é necessário que ela esteja dormindo ou em algum estado alterado de consciência, conforme demonstramos em nosso ebook ***“Manifestações de Espírito de pessoa viva (em que condições elas acontecem)”*** ⁽²³⁾.

20 NOVELINO, *Eurípedes - O Homem e a Missão*, p. 98-99 e 126.

21 EEC, *Eurípedes - O Médium de Jesus*, p. 38.

22 EEC, *Eurípedes - O Médium de Jesus*, p. 50-51.

23 SILVA NETO SOBRINHO, *Manifestações de Espírito de pessoa viva (em que condições elas ocorrem)*, disponível em:

Allan Kardec, na condição de presidente da Sociedade de Paris, abria os trabalhos e dialogava com os Espíritos, portanto, deveria sempre estar em estado de vigília, o que lhe impediria de se manifestar como João Evangelista, caso fossem o mesmo Espírito. Veja, caro leitor, que, em dezembro de 1860, o próprio Codificador é quem evoca o Espírito João Evangelista. Em janeiro de 1864, temos João Evangelista confessando que: “assisto às vossas assembleias”.

Acrescente-se, ainda, como um outro personagem anterior, que dizem ser Allan Kardec, o filósofo grego Platão (428 a.C.-348 a.C.), cujo nome também é citado entre os responsáveis pela mensagem em o “Prolegômenos”⁽²⁴⁾ e uma das mensagens na questão 1009, de *O Livro dos Espíritos*⁽²⁵⁾, e outras três vezes na *Revista Espírita*, pela mediunidade do sr. Colim⁽²⁶⁾ e uma através do sr. M. Bertrand⁽²⁷⁾, conforme detalhamos no artigo “**O filósofo Platão foi uma das reencarnações de Allan Kardec?**”⁽²⁸⁾. Entendemos que os nomes, em “Prolegômenos”, de Platão e João Evangelista, pelo Codificador confirmaria tratar-se os três de individualidades distintas.

Em ***Sabedoria do Evangelho***, Carlos Torres Pastorino (1910-1980), a certa altura, disse:

Na época de Jesus, o Governador do Planeta escolhera alguns dos Espíritos mais aptos ao lançamento e à propagação de Sua doutrina e, a não ser **João Evangelista, cujo espírito havia vivificado a personalidade de Samuel o profeta**, parece que os outros não pertenciam realmente àquela estirpe de mestres espiritualizados. Com efeito, além de João, somente Pedro, do colégio dos doze, deixou marca indelével na propagação do cristianismo. [...].⁽²⁹⁾ (grifo nosso)

Não sabemos qual foi a origem da informação de Pastorino sobre João Evangelista tenha sido Samuel, pois nada mencionou, mas não deixa de ser algo curioso, razão pela qual estamos registrando nesse artigo.

<http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/653-manifestacoes-de-espirito-de-pessoa-viva-em-que-condicoes-elas-ocorrem-ebook>

24 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p.49.

25 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p.437.

26 KARDEC, *Revista Espírita 1859*, p. 358; *Revista Espírita 1860*, p. 39 e 68.

27 KARDEC, *Revista Espírita 1867*, p. 82.

28 SILVA NETO SOBRINHO, *O filósofo Platão foi uma das reencarnações de Kardec?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/351-o-filosofo-plato-foi-uma-das-reencarnaes-de-kardec>

29 PASTORINO, *Sabedoria do Evangelho*, p. 29.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Out/2017.

Revisores: Hugo Alvarenga Novaes

Rosana Netto Nunes Barroso

Referências bibliográficas:

KARDEC, A. *A Gênese*. Brasília: FEB 2013.

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1859*. Araras, SP: IDE, 1993.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1860*. Araras, SP: IDE, 2000.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1861*. Araras, SP: IDE, 1993.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1864*. Araras, SP: IDE, 1993.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1864*. Rio de Janeiro: FEB, 2008, em PDF.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1867*. Araras, SP: IDE, 1999.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1868*. Araras, SP: IDE, 1993.

PASTORINO, C. T. *Sabedoria do Evangelho*, vol. 2. Rio de Janeiro: Sabedoria, 1964.

PELLÍCER, J. A. *Roma e o Evangelho*. (7ª edição 1982) Rio de Janeiro: FEB, 1982.

SILVEIRA, A. *Kardec Prossegue*. São Paulo: CEU, 1991.

EDITORA ESPERANÇA E CARIDADE, *Eurípedes: O Médiun de Jesus*. Sacramento, MG, 2001.

Internet:

EMANUEL, N. *Vivências sucessivas de Allan Kardec/Chico Xavier*, disponível em:

<http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/Vidas%20Chico%20Kardec.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2019.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Manifestações de Espírito de pessoa viva (em que condições elas ocorrem)*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/653-manifestacoes-de-espírito-de-pessoa-viva-em-que-condicoes-elas-ocorrem-ebook>. Acesso em: 27 jun. 2019.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *O filósofo Platão foi uma das reencarnações de Kardec?*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/351-o-filosofo-plato-foi-uma-das-reencarnaes-de-kardec>. Acesso em: 27 jun. 2019.